

## VISÃO DO CORREIO

# Nada de surpresas no Banco Central

O governo indicou dois nomes para a diretoria do Banco Central, instituição que tem recebido muitas críticas do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e de empresários, por causa da taxa básica de juros (Selic), de 13,75% ao ano, a mais elevada em sete anos. Gabriel Galpoldo, atual secretário executivo do Ministério da Fazenda, deverá ocupar a área de Política Monetária, e Ailton Aquino dos Santos, funcionário de carreira do BC há 25 anos, a de Fiscalização. Tais nomeações, se aprovadas pelo Senado, devem ser vistas como um movimento de rotina, não como uma declaração de guerra dentro do órgão que tem a nobre missão de manter a inflação sob controle para garantir o poder de compra da população, sobretudo, a mais pobre.

Lula tem aproveitado muitas de suas declarações públicas para confrontar o presidente do BC, Roberto Campos Neto, sob o argumento de que os atuais níveis da taxa Selic inibem o crescimento da economia e, por consequência, a geração de empregos e o aumento da renda. Trata-se de uma posição política, mas o chefe do Executivo precisa compreender o papel técnico do Banco Central. Não será a partir da nomeação de dois diretores que o posicionamento atual da autoridade monetária vai mudar, ainda que o debate no comando do órgão passe a incluir visões distintas, o que é saudável para todos.

Desde a adoção de regime de metas de inflação, em 1999, o Banco Central tem feito um trabalho importante para manter a credibilidade da política monetária. É verdade que, em todos esses anos, houve erros e exageros por parte da instituição. Porém, no cômputo geral, o BC manteve firme a credibilidade que construiu. A sociedade — em especial, os formadores de preços — precisa acreditar que o custo de vida não sairá do controle, o que não é tarefa fácil num país com um péssimo histórico de inflação descontrolada. Tentar destruir esse pilar de previsibilidade

custará caro para o país, que não cresce há mais de uma década.

A independência do Banco Central, garantida em lei, é um escudo importante contra ingerências políticas na instituição. Contudo, um tiroteio constante contra o órgão e o que decide o Comitê de Política Monetária (Copom) acaba solidificando a desconfiança. Para um Brasil que precisa urgentemente impulsionar a atividade econômica e melhorar a qualidade de vida da população, esse não é o caminho adequado. Pelo contrário. O momento exige serenidade e bom-senso, com o Executivo fazendo, da melhor forma possível, o que lhe cabe e o BC, corrigindo o que for necessário. É do jogo democrático.

Ao anunciar os nomes dos dois indicados para o Banco Central, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, serenamente, disse que todos vão respeitar as leis e trabalhar, conjuntamente, para baixar a inflação, retomar o crescimento da economia e garantir a justiça social. Não há espaço para estripulias. Governo e BC, portanto, devem manter uma sintonia civilizada em prol do país. Optar por um ambiente tensionado resulta em menor apetite por parte do capital privado em tirar projetos de investimentos das gavetas, fundamentais para que o Produto Interno Bruto (PIB) saia da letargia em que se encontra.

O Senado, certamente, não terá problemas para aprovar os nomes de Galpoldo e de Aquino dos Santos — por sinal, o primeiro negro a assumir uma diretoria do Banco Central. O atual presidente da instituição já indicou ver os dois futuros diretores com muito bons olhos. O BC não será um estorvo para o país, que tem uma longa lista de problemas a enfrentar para entregar o que a sociedade mais deseja: uma economia em crescimento, com inflação sob controle, empresários e consumidores confiantes e oportunidades para todos. Nada além do trivial. O Brasil tem pressa.

E SE ACABAREM COM OS DISCURSOS DE ÓDIO E AS FAKE NEWS?



COMO VOU CONTINUAR ENGANANDO A MIM MESMO?



Quinho

## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Mulheres

A jornalista Ana Dubeux valoriza a garra das mulheres. Todas elas, para a diretora de redação do **Correio Braziliense** merecem respeito, apoio e consideração (*Fortes e determinadas*, em 07/05). A semana de Dubeux foi rica e estimulante em conversas e reuniões com mulheres guerreiras, com funções relevantes em diversos segmentos da sociedade. Os depoimentos que Ana Dubeux colheu nos encontros são fortes motivos para o **Correio** manter pautas sintonizadas com os anseios femininos: “Foi ao lado delas que sentei e ali apurei novamente minha escuta, aprendi e percebi o quão potente, prazeroso e importante é estar em comunhão com grupos de mulheres que estão lutando no dia a dia por mais espaço, inclusão, diversidade e justiça social”, afirma Dubeux com o coração repleto de esperanças e fé.

» **Vicente Limongi Netto**  
Lago Norte

## Direitos e deveres

A população brasileira, muito acostumada em mandar e cobrar do governo, deixa bastante a desejar no cumprimento de atitudes simples como guardar o próprio lixo até localizar uma lixeira, dar seta antes de mudar de faixa de trânsito, comprar produtos com nota fiscal, denunciar vizinho abusivo pra disque-denúncia do idoso, da mulher, da criança... O quanto conhecemos nosso administrador do bairro? Cobramos melhorias que queremos ver no dia a dia da cidade? Devemos construir a cidade que queremos ver. Com muito diálogo e civilidade.

» **Helga Cavoli**  
Cruzeiro Velho

## Governo Lula

Passaram quase cinco meses deste desgoverno recheado de escândalos e falácias. Grande parte da mídia persiste em falar, criticar e perseguir o ex-presidente Bolsonaro. Em vez de religar as bombas que levam água por meio da transposição, de estancar a torneira que voltou com a mamata da Lei Rousset, de deixar de mandar dinheiro para outros países, de gastar milhares de reais com hospedagens mundo a fora, de falar asneira e provocar quedas bilionárias na bolsa de valores, de admitir que sabia do quebra pau de 8 de janeiro, de mentir para a população, relativamente à picanha e de ter ministro da Justiça falastrão, o presidente deveria focar na economia, mesmo sabendo ele que o “poste”

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

## Conservadores se impõem em eleição para a constituinte no Chile. Sonho de verão do vermelho Gabriel Boric virou fumaça.

**José Matias-Pereira** — Lago Sul

## Lancha afunda no Paranoá, diz o site do Correio. O Lago de Brasília é “água de ninguém!”

**Daniel Souza** — Taguatinga

## Passou da hora de o Palácio do Planalto e o Banco Central tentarem a paz. O Brasil não merece essa guerra.

**Vera Cruz** — Asa Norte

» **Maria Celeste Gomes Murar**  
Brasília

## Anderson Torres

Já li várias vezes, em jornais, indagando por que o ex-ministro da Justiça Anderson Torres continua preso. Eu acredito que deve ter motivo para a manutenção de sua prisão. Quem entende de garimpo sabe muito bem que, quando um garimpeiro começa uma escavação em busca de metais e pedras preciosas e logo encontra sinais de que ali pode ter substâncias minerais valiosas, ele cerca o buraco e continua escavando por muito tempo, na esperança de que encontrará uma grande pedra. Deixemos a Polícia Federal continuar “garimpando”.

» **Jeovah Ferreira**  
Taquari



**IRLAM ROCHA LIMA**

[irlam.rochabsb@gmail.com](mailto:irlam.rochabsb@gmail.com)

## Bethânia, imortal

Maria Bethânia Vianna Teles Velloso é a mais nova imortal da Academia Baiana de Letras. A menina Berré, filha caçula de José Teles Velloso (Seu Zezinho) e Claudionor Viana Teles Velloso (Dona Canô), saiu de Santo Amaro da Purificação (BA), bem jovem, para conquistar a fama e a glória. Quarta-feira última, tomou posse na cadeira nº 18 da instituição, cujo patrono foi Zacarias Góes Vasconcelos.

Estrela da música popular brasileira, ela conquistou diversos prêmios, enquanto cantora. Mas, um dos mais importantes veio de outra área: o título de Doutor Honoris Causa, atribuído pela Universidade Federal da Bahia, que recebeu, com pompa e circunstância, numa cerimônia em 9 de dezembro de 2016.

No mesmo ano, a Abelha Rainha foi homenageada pela Mangueira e levou a Verde e Rosa à vitória no desfile das escolas de samba do Rio de Janeiro, com o enredo *A Menina dos Olhos de Oyá* — retratado em *Fevereiro*, documentário dirigido por Márcio Debellian.

Um outro documentário, *O vento lá fora*, de 2014, explora a relação de Bethânia com Fernando Pessoa e seus heterônimos, Alberto Caieiro, Álvaro Campos, Bernardo Soares e Ricardo Reis. Isso remete ao fato de textos do poeta lusitano estarem sempre presentes em roteiros de shows da diva. Essa ligação se acentuou após o encontro da artista com Cleonice Berardinelli, a maior especialista em Pessoa no Brasil, com quem dividiu o documentário. O registro feito num dos estúdios da gravadora Biscoito Fino em 2014, está disponível na internet.

Quando a mais longeva imortal da Academia Brasileira de Letras morreu, aos 106 anos, em 31 de janeiro de 2021, a discípula escreveu: “Dona Cleo será recebida por Fernando Pessoa e levada por ele direto a Deus”.

Tenho acompanhado a trajetória artística de Bethânia desde, praticamente, o início dela. Por duas vezes, assisti o antológico espetáculo *Rosa*

*dos Ventos*, no Teatro da Praia, no Rio de Janeiro, em 1972. Já naquele show, registrado em disco, ela declamava versos de Fernando Pessoa, e também de Clarice Lispector, por quem, igualmente, sempre nutriu grande admiração.

Quem, também, recebeu homenagem da irmã de Caetano Veloso foi Vinicius de Moraes. Ela lhe dedicou um show intitulado *Tempo, tempo*, com repertório recheado de clássicos da obra do Poetinha. Após cumprir temporada no extinto Canecão, também na capital carioca, o espetáculo teve ótima acolhida ao ser apresentado na Sala Villa-Lobos do, hoje interdita, Teatro Nacional.

Aliás, quando estive com Bethânia, em Santo Amaro da Purificação, no começo de fevereiro último, ela quis saber da situação da pirâmide, criada por Oscar Niemeyer e chegou a afirmar que só voltaria a cantar em Brasília se fosse no teatro — que é tido como templo da cultura em Brasília.

Não custa lembrar que a primeira vez que Maria Bethânia se apresentou aqui, em 1971, foi na Sala Martins Penna, com o musical *Brasileiro*, *Profissão esperança*, no qual dividia o espaço cênico o ator Ítalo Rossi, de saudosa lembrança. Ainda bem que as obras de restauração daquele espaço já estão em andamento.

Em quase 60 anos de carreira, com 40 discos lançados — o de maior vendagem foi *As canções que você fez pra mim*, em que interpreta composições de Roberto e Erasmo Carlos —, e incontáveis sucessos, a estrela da MPB voltou a subir ao palco recentemente no Manouche, pequeno teatro do bairro Jardim Botânico, no Rio de Janeiro, com show retrospectivo de sua trajetória.

Dois anos antes, ao ocupar aquela pequena sala, com a temporada de do show *Claros breus* — à época o Brasil vivia tempos sombrios — sentimentalmente, quis lembrar o início de sua trajetória na noite carioca, quando se apresentava em boates de Copacabana.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegara”  
Camões, e.VII e 14

**ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA**  
Diretor Presidente

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Diretor Financeiro

**Valda César**  
Superintendente de Negócios e Marketing

**Josemar Gimenez**  
Vice-presidente de Negócios Corporativos

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associados@uaigiga.com.br](mailto:associados@uaigiga.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalfj@uaigiga.com.br](mailto:sucursalfj@uaigiga.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG, Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabril.com.br](mailto:comercial@midiaabril.com.br). Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS, Tel.: (51) 3231-6267; E-mail: [hmr@hrmmultimedia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimedia.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF: (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br). Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br).

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>  
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e EPA Press, Tel: (61) 3214-1131.

**COM ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO**  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

## VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

**DA Press Multimídia**  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG-Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h; sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-6477-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

## ASSINATURAS \*

SEG a DOM  
**R\$ 837,27**

360 EDIÇÕES  
(horizontais)

DA

DIÁRIOS ASSOCIADOS

DA LOG

Agenciamento de Publicidade